



Notas Explicativas às **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Circulante	Indexador	2017	2016
Instituições financeiras			
Banco Bradesco S.A.	CDI+0,60% e 0,42% a.m.	178	5.055
Banco BCV/BMG S.A.	1,86% a.m. e 1,63% a.m.	23	29.955
Caixa Econômica Federal	CDI + 0,60%	23	79
Bic Banco S.A.	1,45% a.m.	1.108	2.764
Banco Daycoval (Leasing)	0,49% a.m.	196	228
Mútuo			
Giuliano Pacheco	1,5 a.m.	5.243	-
Carlos Alberto C. Leite Coutinho	1,94% a.m.	4.168	3.763
Total circulante		10.916	41.484
Não circulante			
Bic Banco S.A.	1,45% a.m.	-	921
Banco BCV/BMG S.A.	1,86 a.m. e 1,63% a.m.	-	9.950
Banco Daycoval (Leasing)	0,49% a.m.	-	292
Total não circulante			11.163
Total		10.916	52.647

12 EXPLORAÇÃO DE IMAGENS A PAGAR

Circulante	2017	2016
All Soccer/Gilmar Marketing (Fabio Santos)	276	276
Daniilo e Mirian Serviços (Daniilo Gabriel)	-	385
E7 Assessoria Esportiva (Elias Trindade)	600	1.414
MJA Divulgação (Anderson Martins)	650	1.300
P40 Sport (Petros Matheus)	-	300
RC Consultoria e RA 10 Promoções (Renato Augusto)	-	2.007
Regis Marques (Angel Romero)	1.430	1.868
Santarelli Ltda. (Rodrigoium)	1.265	458
Jason Rodrigues Da Silva Promoções	871	259
Think Ball & Sports (Elton Rodrigues)	976	215
Tite Marketing Ltda.	600	166
Triunfo Investimentos (Marcelo Nicolas Lodeiro)	1.806	-
G Produtora de Eventos Esportivos	1.192	4.305
Brazisport Assessoria Esportiva Ltda.	6.924	1.959
GT Sports Assessoria Esportiva Ltda.	2.000	7.250
J0 Assessoria Esportiva e Marketing Ltda.	1.808	1.800
PP Sports e Participações Ltda. - ME	1.521	1.237
B2F Marketing Esportivo Ltda.	991	1.434
Olé Sport & Intermediações Ltda.	12.989	11.279
Outros contratos de direito de uso de imagem	35.470	37.942
Total	2017	2016
CO Baroni Administradora e Marketing Ltda.	4.500	4.500
Brazisport Assessoria Esportiva Ltda.	1.820	-
J0 Assessoria Esportiva e Marketing Ltda.	4.500	-
Santarelli Sports Ltda. - Epp	1.808	-
G1 Produtora De Eventos Esportivos	840	-
Jason Rodrigues Da Silva Promoções	500	-
Think Ball & Sports Consulting Ltda.	765	-
Outros contratos de direito de uso de imagem	5.719	270
Total	20.452	4.770

13 OBRIGAÇÕES E ENCARGOS FISCAIS E SOCIAIS A RECOLHER

	2017	2016
IRRRF a recolher	9.676	11.689
INSS a recolher	2.184	3.247
FGTS a recolher	1.331	1.893
FIS a recolher	348	348
Salários a pagar a funcionários	13.959	4.240
Provisão de férias e de encargos previdenciários	4.533	4.716
Férias a pagar	1.661	-
Luvas de atletes a pagar	1.117	963
Outros	1.041	31
Total	34.846	28.157

14 TRIBUTOS PARCELADOS

Circulante	2017	2016
Parcelamento PROFUT Lei 13.155/2015 (13.1)	7.151	5.635
Parcelamento Incentivo à Cultura - PPI do IPTU (13.2)	686	686
Parcelamento Prefeitura PAT	61	-
Parcelamento de Impostos Federais - CP	87	-
Total circulante	7.299	6.321
Não circulante		
Parcelamento PROFUT Lei 13.155/2015 (13.1)	207.485	195.925
Parcelamento Prefeitura PAT	320	-
Parcelamento de Impostos Federais - CP	233	-
Total não circulante	208.038	195.925
Total geral	215.337	202.246

Parecer do **CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal do Sport Club Corinthians Paulista, no exercício de suas atribuições estatutárias, reunido em sua Sede Social, durante o tempo indispensável, e examinando o conjunto das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017, é de parecer que as mesmas sejam aprovadas pelo Egrégio Conselho Deliberativo.

São Paulo, 17 de abril de 2018				
Osmar Basílio Presidente	Jorge Roberto Pagura Membro	Cesar Eduardo da Silva Membro	Guilherme Gonçalves Strenger Presidente	Roberson de Medeiros Vice-Presidente

* Os textos aqui apresentados estão sintetizados para fins editoriais de publicação a fim de demonstrar apenas a decisão tomada. O teor completo dos pareceres e das atas dos respectivos Conselhos está disponível em www.corinthians.com.br/clube-transparencia.

DIRETORIA

Roberto de Andrade Presidente da Diretoria	Jorge Kalil 2º Vice-Presidente da Diretoria	Fernando Sales Diretor de Marketing	Emerson Piovezan Diretor de Finanças	Adilson Mendes Ferreira Diretor de Esportes Terrestres	Marco Antonio de S. Soares de Paula Diretor de Esportes Aquáticos	Ronald Perrella Rocha Diretor Social	Antônio Jorge Rachid Junior Secretário Geral
André Luiz Oliveira 1º Vice-Presidente da Diretoria	Flávio Adauto Iório Lopes Diretor de Futebol	Carlos Nujud Nakhout Diretor de Futebol de Base	Jorge Alberto Aun Diretor de Patrimônio	Eduardo Caggiano Freitas Diretor Administrativo	Luiz Alberto Bussab Diretor de Negócios Jurídicos	Donato Votta Diretor Cultural	Mauro Túlio Garcia Técnico de Contabilidade CRC-TC ISP 132.860/0-9

Relatório dos Auditores Independentes **SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Administradores, Conselheiros e Associados do Sport Club Corinthians Paulista - São Paulo - SP. Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis do Sport Club Corinthians Paulista (Clube), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Clube em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como aquelas aplicáveis às pequenas e médias empresas (INBC TG 1000 - R1), normas aplicáveis a entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 - R1) e entidades desportivas profissionais (ITG 2003). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades em tais normas, estão devidamente descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Incerteza significativa relacionada à continuidade operacional do Investimento - Arena Fundo de Investimento Imobiliário - FII.** Conforme mencionado nas notas explicativas nº 1.1 e nº 10, o Clube detém cotas subordinadas júnior do Arena Fundo de Investimento Imobiliário - FII, que tem como principal ativo a edificação do Estádio Arena Corinthians. A continuidade operacional do empreendimento depende da geração de receitas para fazer face à manutenção de sua estrutura operacional, assim como para o cumprimento do cronograma de liquidação de passivos relacionados à construção do empreendimento e demais fontes de financiamento. A administração do Clube, em conjunto com os detentores das cotas seniores do Fundo, elaborou plano estratégico para continuidade operacional do empreendimento. O Clube mantém o registro contábil do investimento em cotas do Arena Fundo de Investimento Imobiliário - FII, considerando a continuidade operacional do empreendimento Estádio Arena Corinthians. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto. **Ênfases: 1. Adesão ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT):** Conforme mencionado na nota explicativa nº 14.1, o Clube aderiu ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT). Como resultado, o Clube atualizou o valor de seus débitos e tem recolhido, desde então, os tributos e contribuições incluídos no Programa de acordo com as condições estabelecidas na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 1.340. Até a data de emissão desse relatório, os órgãos competentes não homologaram a consolidação dos débitos que ratificasse os cálculos apresentados quando da adesão, protocolada em novembro de 2015, podendo, até a homologação, solicitar-se que o Clube apresente outros esclarecimentos. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto. **2. Arena Fundo de Investimento Imobiliário - FII - Relatório de outros auditores independentes:** Chamamos atenção para a nota explicativa nº 10 sobre o relatório de outros auditores independentes referente às demonstrações contábeis do Arena Fundo de Investimento Imobiliário - FII do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, datado de 29 de março de 2018, os quais expressaram "Opinião com Ressalva", por (i) Não obtenção de evidência suficiente das premissas e cálculos utilizados para avaliação do valor justo da edificação Estádio Arena Corinthians, no montante de R\$ 820.993 mil em 31 de dezembro de 2017, pelo método conhecido como Capitalização de Renda, conforme laudo de avaliação elaborado por empresa de avaliação independente; (ii) Impossibilidade de teste e certificação da mensuração do valor justo de realização a mercado do investimento em Certificado de Incentivo ao Desenvolvimento - CID, registrado pelo montante de R\$ 291.789 mil. Expressaram também ênfase sobre: (iii) incerteza significativa, sem

no entanto ressaltar o assunto, sobre a continuidade operacional do Fundo, que depende da realização de receitas para amortização de cotas seniores; (iv) a possível celebração de acordos de pagamento com o Sport Club Corinthians Paulista em bases diversas se realizado não com partes relacionadas. Adicionalmente consideramos como principal assunto de auditoria, além do indicado em "Opinião com Ressalva", a distribuição de remuneração a cotistas para o qual verificaram a exatidão matemática dos cálculos e a conformidade com a legislação aplicável. Também indicaram que as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram auditadas por outros auditores independentes, que expressaram "Opinião com ressalva" por (i) Não atualização das premissas e cálculos utilizados para avaliação a valor justo da edificação Estádio Arena Corinthians, no montante de R\$ 862.001 mil em 31 de dezembro de 2016, pelo método conhecido como Capitalização de Renda, conforme laudo de avaliação elaborado por empresa de avaliação independente; (ii) Impossibilidade de conclusão sobre o valor justo de realização do investimento em Certificado de Incentivo ao Desenvolvimento - CID, registrado pelo montante de R\$ 311.450 mil. Expressaram também incerteza significativa, sem no entanto ressaltar o assunto, sobre a continuidade operacional do Fundo, que depende da realização de receitas futuras para amortização de cotas seniores. O referido relatório contém ainda parágrafos de "Ênfases" sobre: (i) A não obtenção, até a data do relatório dos auditores independentes, de resposta à consulta à Comissão de Valores Mobiliários - CVM sobre o registro contábil das cotas seniores como patrimônio líquido do Fundo; (ii) A assinatura entre o Fundo e o Clube de Contrato de Operação de Equipamento Esportivo, Agenciamento e Outras Avenças para a prestação de serviços de agenciamento dos negócios relacionados a exploração pelo Clube do Estádio Arena Corinthians. Nossa opinião não contém ressalva sobre os assuntos mencionados acima, tanto quanto às menções do atual auditor do Fundo quanto do auditor anterior. **3. Alteração de prática contábil - registro de estimativas de rendas futuras de rendas a receber:** Como mencionado na nota explicativa nº 2, a partir do exercício de 2017, não estão sendo registradas no ativo não circulante as estimativas futuras de rendas a receber (e consequentemente no passivo não circulante as respectivas receitas a realizar). Tal alteração do procedimento contábil foi baseada no entendimento dos critérios estabelecidos nas recentes normas contábeis publicadas pela APFUT - Autoridade Pública de Governança do Futebol, através do "Manual de Contabilidade para Entidades Desportivas", que visa padronizar procedimentos de registro de atividades dessas entidades, bem como pelo avanço das discussões técnicas mantidas em comitês que visam à padronização de apresentação das demonstrações contábeis dessas entidades. Consequentemente as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 estão sendo apresentadas para fins de comparabilidade. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto. **Outros assuntos - Demonstração do Valor Adicionado - DVA:** Examinamos também a Demonstração do Valor Adicionado - DVA no segmento futebol e no clube social e esportes amadores referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira somente para companhias abertas. Entretanto, opcional e historicamente, vem sendo apresentada como parte integrante das demonstrações contábeis do Clube. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como aquelas aplicáveis às pequenas e médias empresas (INBC TG 1000 - R1), normas aplicáveis a entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 - R1), entidades desportivas profissionais (ITG 2003) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Clube continuar operando,

15 PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

O Clube é parte envolvida em processos fiscais, trabalhistas e cíveis, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As provisões para as perdas decorrentes dessas processos são estimadas e atualizadas pela Administração do Clube, amparada pela opinião de seus assessores jurídicos, tendo sido provisionadas e divulgadas às contingências passivas existentes, cujas perdas são consideradas prováveis, em atendimento ao CPC 29.

	2016	Adições	Pagamentos e acordos	2017
Contingências trabalhistas	10.691	782	(9.868)	1.605
Contingências cíveis	9.804	-	(11.724)	8.080
Total	20.495	782	(11.592)	9.685

Contingências cíveis - Estão representadas, substancialmente, por questionamentos judiciais quanto ao não cumprimento integral de contratos firmados entre o Clube e parceiros. **Contingências trabalhistas** - Compreendem em sua maioria, questionamentos quanto ao direito de uso de imagem de atletas profissionais e comissão técnica, contratos de trabalho, vínculo empregatício, horas extras, salários adicionais, entre outros. Os processos cíveis, trabalhistas e fiscais em perda foram arquivados em 31 de dezembro de 2017. O valor total dos débitos relativos ao parcelamento naquela data totalizou R\$ 427 mil, os quais devem ser liquidados em 60 parcelas mensais, atualizadas monetariamente pela taxa SELIC. Em 31 de dezembro de 2017, esse parcelamento se encontrava liquidado, sem saldos remanescentes (R\$ 686 em 2016). **14.3. Parcelamento Prefeitura PAT:** Em 18 de outubro de 2017 o Clube aderiu ao PAT (Programa Administrativo de Débitos Tributários) representado substancialmente pelo imposto sobre serviços (ISS) do período de 2017. O valor total dos débitos levados ao parcelamento naquela data, totalizou R\$ 279,97, os quais devem ser liquidados em 120 parcelas mensais, atualizadas monetariamente pela taxa SELIC. Em 31 de dezembro de 2017, o saldo remanescente desse parcelamento montava a R\$ 294, segregado entre passivo circulante R\$ 61 e passivo não circulante R\$ 233. **14.4. Parcelamento Federal - RFB:** Em 21 de setembro de 2017 o Clube aderiu ao parcelamento pela Internet, representado substancialmente pelo IPTU sobre folha de pagamento) do período de abril de 2017 a junho de 2017. O valor total dos débitos relativos ao parcelamento naquela data totalizou R\$ 427 mil, os quais devem ser liquidados em 60 parcelas mensais, atualizadas monetariamente pela taxa SELIC. Em 31 de dezembro de 2017, o saldo remanescente desse parcelamento montava a R\$ 407, segregado entre passivo circulante R\$ 87 e passivo não circulante R\$ 320.

16 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio social é constituído pela dotação inicial, acrescido dos superávits e subtraído dos déficits acumulados desde a fundação do Clube.

17 RATIO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS ENTRE O FUTEBOL E O CLUBE SOCIAL E ESPORTES AMADORES

Com o objetivo de aprimorar a segregação das despesas entre o futebol e o clube social e esportes amadores, o Clube realizou o ratião das despesas com pessoal e gerais e administrativas, para correta alocação por atividade.

Parecer do **CONSELHO DE ORIENTAÇÃO - CORI**

O Conselho de Orientação - CORI do Sport Club Corinthians Paulista, no exercício de suas atribuições estatutárias, reunido na sala de Reunião da Diretoria no 5º andar da Sede Social, nesta data, examinando as demonstrações financeiras no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, considerando, inclusive, o parecer emitido pelo Conselho Fiscal por UNANIMIDADE DE VOTOS, é de parecer que as mesmas sejam aprovadas pelo Egrégio Conselho Deliberativo.

São Paulo, 17 de abril de 2018	
Guilherme Gonçalves Strenger Presidente	Roberson de Medeiros Vice-Presidente

18 DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS

As receitas financeiras abrangem receitas de juros auferidos em aplicações financeiras, ganhos com acréscimos moratórios incidentes sobre valores a receber, os quais são reconhecidos no resultado. As despesas financeiras abrangem despesas com juros, variação cambial passiva e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos, os quais são reconhecidos no resultado. As transações em moeda estrangeira são reconhecidas contabilmente, no momento inicial pela moeda funcional [Reais], mediante a aplicação da taxa de câmbio à vista entre a moeda funcional e a moeda estrangeira, na data da transação, sobre o montante em moeda estrangeira. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.

	2017	2016
Receitas financeiras	19.670	12.329
Despesas financeiras:		
Juros sobre empréstimos	(27.867)	(26.254)
Atualização de impostos	(19.931)	(26.142)
Variação cambial passiva	(7.904)	(6.847)
Despesas com IOF	(1.128)	(825)
Outros	(9.958)	(2.523)
Total geral líquido	(47.118)	(50.282)
Despesas financeiras - Clube social e esportes amadores	(13.496)	(2.680)
Despesas financeiras - valor líquido alocado ao futebol	(33.622)	(47.602)

19 DESPESAS EXTRAORDINÁRIAS COM O ESTÁDIO ARENA CORINTHIANS

Os valores apresentados como resultado líquido do Arena Fil representam os pagamentos realizados de acordo com a Cláusula 2.2 e o anexo 2.2.1.1 do Contrato de Operação de Equipamento Esportivo assinado entre o Arena Fil e o Clube para a operação e manutenção do estádio Arena Corinthians datado de 10 de junho de 2014. De acordo com o contrato, o Clube é responsável pelo pagamento das despesas da operação do estádio Arena Corinthians, sendo ressarcido desses custos no evento em que o fundo gere resultado positivo, situação que não tem ocorrido conforme nota explicativa nº 1. No exercício de 2017 o montante de R\$ 25.472 mil foi provisionado como valor a pagar ao Arena Fil relativo a essas despesas operacionais conforme demonstrativo abaixo:

	2017	2016
Receita bruta de jogos	63.785	50.148
Despesas boletim financeiro (border)	(23.630)	(17.552)
Valor líquido a repassar ao Arena Fil	40.155	32.596
Repasses de caixa ao Arena Fil	(14.683)	(32.596)
Valores a repassar ao Arena Fil - Passivo	25.472	-

As despesas extraordinárias com o estádio Arena Corinthians, no exercício de 2017 foram de R\$ 26.567, sendo um volume de R\$ 24.831 no exercício de 2016. Parte das despesas de operação do exercício de 2017, foram pagas com a utilização de recursos de bilheteria. De outra forma, o pagamento parcial destas despesas resultou no saldo e consequente provisão de repasse ao Arena Fil no montante de R\$ 25.472 conforme demonstrativo acima.

20 GARANTIAS PRESTADAS

No dia 03 de junho de 2013, através da ata da Assembleia Geral Ordinária do Conselho Deliberativo do Clube, foram aprovadas todas as diretrizes e seus respectivos detalhamentos sobre a operação financeira entre o Clube, Caixa Econômica Federal, BNDES e a construtora Odebrecht, autorizando a contratação de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, mediante a contratação de garantias, conforme averbações registradas nas matrículas 162.200 e 241.016, para a conclusão da obra de construção do estádio de futebol no bairro de Itaquera-SP, atual estádio Arena Corinthians. As mencionadas garantias foram formalizadas como garantias secundárias na estrutura de financiamento e se limitam ao valor das matrículas mencionadas na nota explicativa nº 8 - 162.200 e 241.016 e representam a responsabilidade atual do Clube em relação a estrutura financeira envolvida na construção do estádio Arena Corinthians.

21 SEGUROS (NÃO AUDITADOS)

O Clube mantém seguro para cobertura dos atletas profissionais, que é considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais riscos sobre suas responsabilidades. A importância segregada deve garantir ao atleta profissional ou ao beneficiário por ele indicado no contrato de seguro o direito a indenização mínima correspondente ao valor anual de remuneração pactuada. Os valores contratados pelo Clube abrangem os atletas profissionais e da base que foram profissionalizados, tendo como valor de cobertura o montante de R\$ 76,145. Em determinados contratos de cessão de temporária, estão estabelecidas cláusulas que impõem ao Clube a responsabilidade de contratação de apólice de seguro. No caso da não aquisição desta apólice, estes contratos definem outras formas de indenização ao beneficiário. As premissas de riscos adotadas, dadas sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis. Consequentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

22 EVENTOS SUBSEQUENTES

No dia 03 de janeiro de 2018, o Clube assinou o contrato de patrocínio com a Valle Express Cartões Ltda. Valle Express, com sua vigência até a data de 31 de dezembro de 2018. No dia 01 de fevereiro de 2018, o Clube assinou o contrato de patrocínio com a Positivo Tecnologia S.A. com sua vigência até a data de 01 de outubro de 2018.

Decisão do **CONSELHO DELIBERATIVO**

O Conselho Deliberativo do Sport Club Corinthians Paulista, no gozo de seus direitos sociais e no desempenho de suas funções estatutárias, em reunião realizada nesta data, aprovou por maioria as demonstrações contábeis do Sport Club Corinthians Paulista, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

São Paulo, 23 de abril de 2018		
Antônio Goulart dos Reis Presidente	Ademir de Carvalho Benedito Vice-Presidente	Denis Neto Piovesan 1º Secretário
		Antônio Paulo de Souza 2º Secretário

www.corinthians.com.br/clube-transparencia

Rua São Jorge, 777 - Tatuapé

www.corinthians.com.br

PUBLICANDO SEUS ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO, SUA EMPRESA GANHA MUITO MAIS QUE VISIBILIDADE.

MELHOR PRÁTICA DE GESTÃO

O ESTADÃO AMPLIA SUA ENTREGA.

O Estadão fornece uma **Análise Financeira completa** aos seus clientes e utiliza mais de **20 indicadores** para entregar um comparativo real da sua empresa em relação ao segmento de atuação.

AUSTIN RATING

MAIS DE 1,8 MILHÃO LEITORES no Estadão¹

5X MAIS AUDIÊNCIA comparada ao concorrente¹

14 VEZES ELEITO o jornal mais admirado²

BUSINESS

O MELHOR CONTEÚDO de Economia e Negócios

Agência Estado / Broadcast, premiada entre OS MAIS ADMIRADOS DA IMPRENSA DE ECONOMIA, NEGÓCIOS E FINANÇAS – 2017, reforça seu compromisso da notícia em TEMPO REAL. Esse canal também poderá ser utilizado para divulgação de atos societários.

CORPORATE

EMPPOWERMEI

QUER RESULTADOS? O ESTADÃO broadcast+

TARGET

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: 3856-2080

Fontes: 1 - Ipsos Connect: EGM Multimídia – julho/16 a junho/17 - Gde. SP – Filtro: AS 10+anos (18.264.400) leitores x dias - impresso + digital - Estação (1.887.800) e concorrente (342.400). 2 - Pesquisas realizadas pelo Grupo Troiano de Branding com exclusividade para a publicação Meio & Mensagem. 13 - Prêmio "Os mais admirados da Imprensa de Economia, Negócios e Finanças 2017", realizado por Jornalistas &